



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México, Equador e China.

RELATÓRIO GTI 2025

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 07/2025



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Sea and Environment, Responsible for the Climate Plan and Land Use



Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission

Equador

- Ministry of Environment, Water, and Ecology (MAATE)
- Special thanks to the Forestry Directorate and the Sustainable Forest Management Corporation (COMAFORS)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSC)

México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda



CONTEÚDO

01 Visão Geral do Índice GTI

02-03 Relatório GTI-Malásia

04-05 Relatório GTI-Tailândia

06-07 Relatório GTI-Gabão

08-09 Relatório GTI-ROC

10-11 Relatório GTI-Gana

12-15 Relatório GTI-Brasil

16-19 Relatório GTI-México

20-21 Relatório GTI-China

22-23 Sobre Este Relatório



RELATÓRIO GTI 2025

JULHO



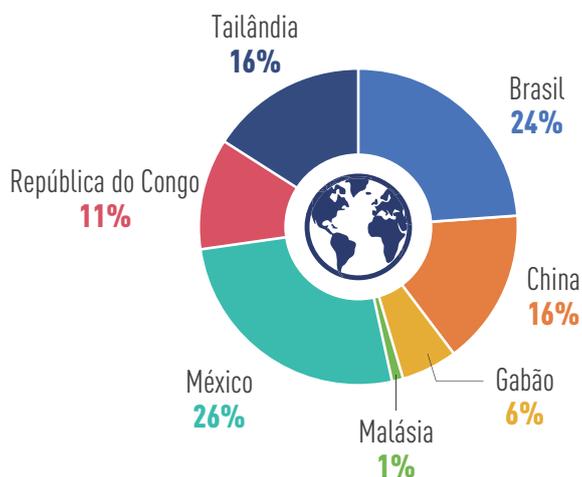
Relatório de pesquisa sobre

a dinâmica oferta-demanda nas empresas amostrais GTI

Sob a colaboração estratégica da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento da Região Administrativa Especial de Macau (IPIM), o GGSC é responsável por implementar a Fase III das Atividades do Índice Global de Madeira (GTI) e realizar esta pesquisa temática abrangente de oferta e demanda direcionada a empresas amostra em 10 países piloto. Parte das principais descobertas está estruturada da seguinte forma:

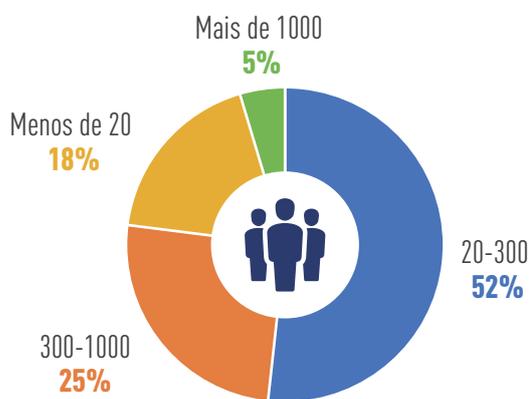
1 Distribuição geográfica das empresas pesquisadas:

Q4



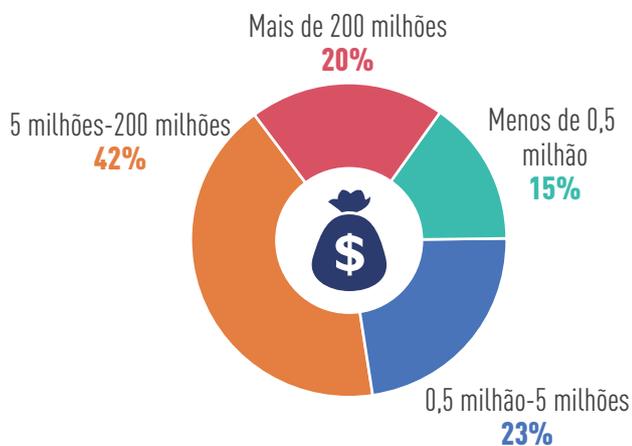
2 Número de funcionários das empresas pesquisadas:

Q5



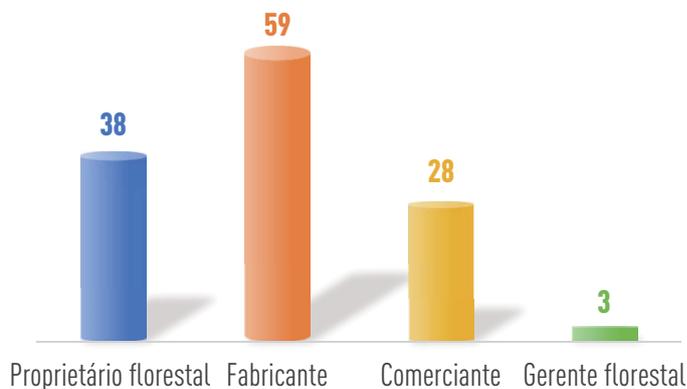
3 Receita anual de negócios (\$) das empresas pesquisadas:

Q6



4 Tipo de negócio (Múltipla escolha):

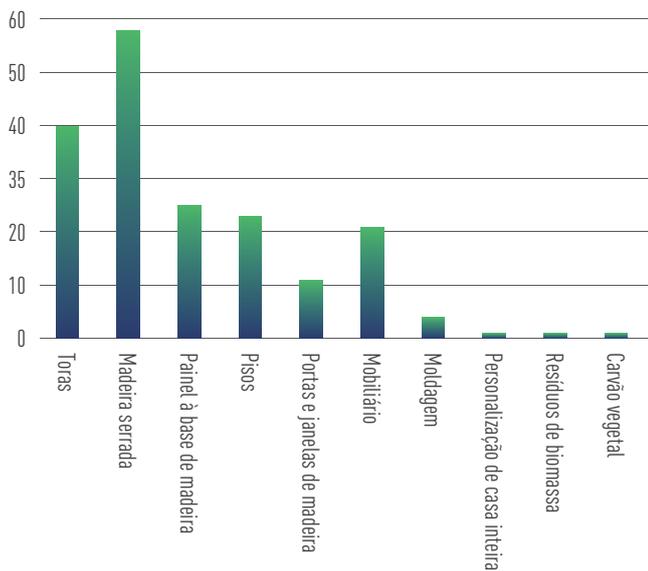
Q7



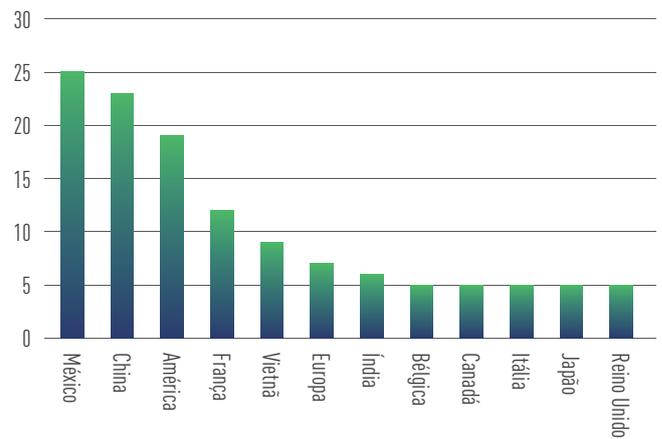
Relatório de pesquisa sobre

a dinâmica oferta-demanda nas empresas amostrais GTI

5 Os principais tipos de produtos vendidos por sua empresa incluem (Múltipla escolha): Q8



6 Os três principais países para os quais seus produtos são exportados: Q9



7 Qual espécie de árvore tem baixo reconhecimento de mercado, mas sua empresa deseja promover aos compradores? Q12

Acacia	Dendropanax arboreus	Mogno Africano	Pucte
Aiele	Eucalyptus Pellita	Mombo	Ramon
Amapola	Eyoum	Mukulungu	Red Cedar
Andoung	Granadillo	Myanmar Teak	Sapelli
Azobe	Ilomba	Neem	Sorro
Batai	Katalox	Niovem	Spruce Wall Panel
Bilinga	Khaya ivorensis	Oyamel	Teca
Birch	Khaya senegalensis	Palo de rosa	Tectona Grandis
Chechen	Kosipo	Pine Wood Products	Tzalam
Chicozapote	Larch	Pinus engelmannii	Yaxnic
Dabema			

Relatório de pesquisa sobre

a dinâmica oferta-demanda nas empresas amostrais GTI

8 Quais são os principais desafios que sua empresa enfrenta nas vendas de produtos? (Múltipla escolha)

Q16

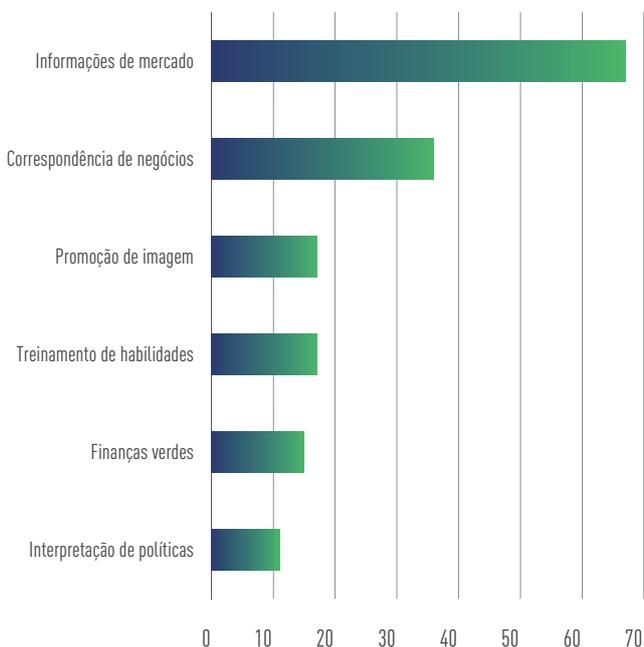
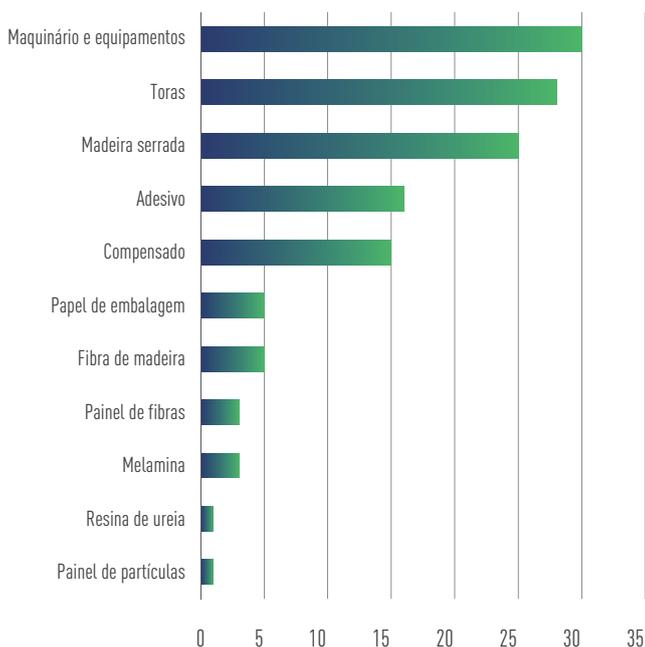


9 Quais materiais sua empresa precisa adquirir? (Múltipla escolha)

Q17

10 Quais são suas necessidades para a Plataforma GTI? (Múltipla escolha)

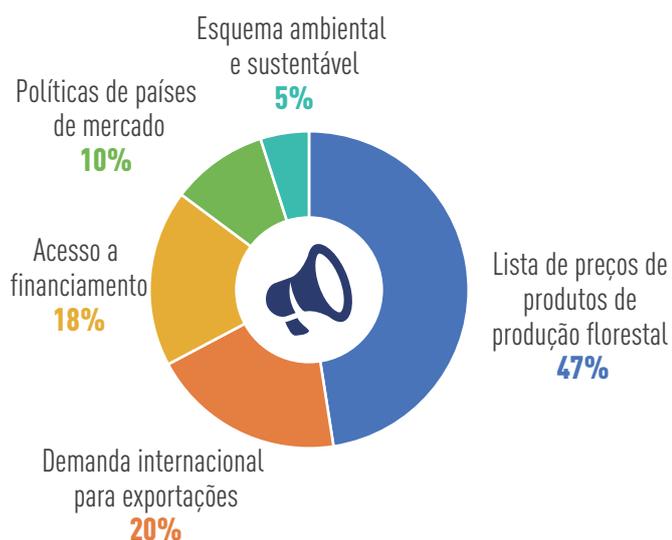
Q21



Relatório de pesquisa sobre

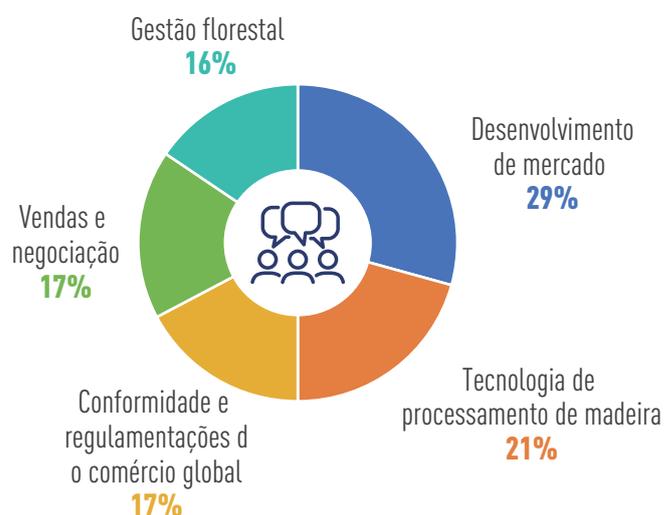
a dinâmica oferta-demanda nas empresas amostrais GTI

11 Que tipo de informações e políticas de mercado sua empresa está mais preocupada?



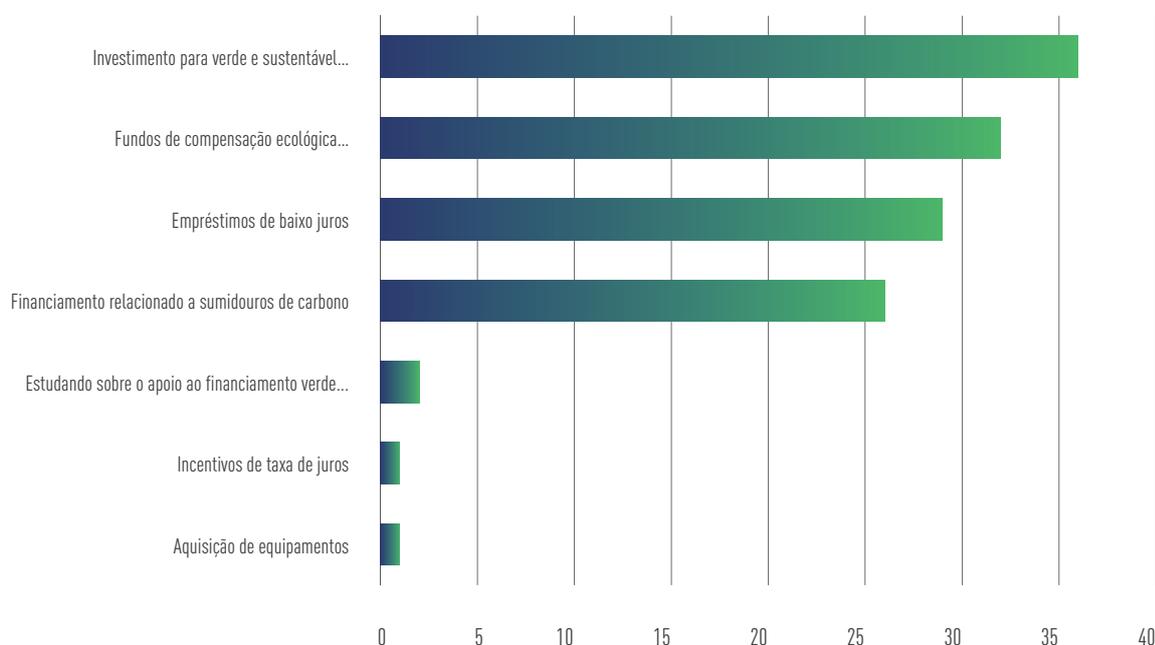
12 Quais cursos de treinamento de habilidades sua empresa gostaria de receber?

Q23



13 Que tipo de apoio a finanças verdes sua empresa gostaria de receber? (Múltipla escolha)

Q24





Fórum Global de Madeira Legal e Sustentável 2025

Da Floresta para o Lar

*— Diálogo Internacional sobre Tendências de Consumo e
Inovação na Cadeia de Abastecimentos*

23 e 24 de Setembro de 2025

 **MGM COTAI**
Macau, China

Anfitriões



ITTO

INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

澳門特別行政區
Região Administrativa Especial de Macau
Macao Special Administrative Region



招商投資促進局
Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento
Commerce and Investment Promotion Institute

Organizador



Parceiro Diamante



Michoacán, México

Novo Paradigma Socioeconômico Global: Governança Indígena e Manejo Florestal Sustentável



A Comunidade Indígena de Nuevo San Juan Parangaricutiro, em Michoacán, México, estabeleceu um paradigma de manejo florestal sustentável baseado na governança comunitária. A comunidade possui mais de 10.000 hectares de floresta temperada certificada pelo FSC (Forest Stewardship Council) e combina conhecimentos ancestrais com técnicas modernas, transformando os recursos naturais em um motor robusto para o desenvolvimento econômico, social e ambiental integrado. Esta prática se destaca em sustentabilidade, inovação, impacto e replicabilidade, servindo como referência global.

I. Processo de Implementação

Primeiro, fortalecer a estrutura de governança comunitária, com conselhos administrativos e de fiscalização garantindo decisões coletivas, prestação de contas e proteção territorial. Segundo, estabelecer planos de colheita, monitoramento de ecossistemas e regeneração natural por meio de planos de manejo florestal verificados e atualizados periodicamente. Terceiro, assegurar rastreabilidade total usando tecnologias como GPS, drones e gestão digital de estoques. Quarto, fomentar o processamento de madeira com alto valor agregado através da criação de 10 empresas comunitárias (serrarias, móveis, etc.), gerando empregos e benefícios locais.

II. Resultados e Benefícios

Benefícios ecológicos: conservação florestal ativa via regeneração natural, prevenção de incêndios e controle de pragas.

Benefícios econômicos: criação de mais de 1.200 empregos diretos; exportação de produtos de alto valor agregado; reinvestimento dos lucros em infraestrutura social e produtiva.

Benefícios sociais: fortalecimento da coesão comunitária, capacitação de jovens e mulheres, e desenvolvimento de capacidades locais.

Assim, a comunidade conseguiu transicionar da venda primária de toras para um modelo socioeconômico integrado baseado nos recursos florestais.

III. Lições Aprendidas

- A governança comunitária é a base para a sustentabilidade de longo prazo.
- É possível integrar conhecimentos locais com tecnologias modernas sem perder sua singularidade.
- A certificação florestal não apenas amplia mercados, mas também valida práticas responsáveis.
- Manter os lucros reinvestidos localmente e diversificar a economia são fundamentais para fortalecer a resiliência das comunidades florestais.

IV. Conclusão

O caso de Nuevo San Juan demonstra que modelos indígenas de manejo florestal, baseados em participação comunitária, conhecimentos tradicionais e inovação tecnológica, podem atingir padrões globais de sustentabilidade. Este modelo tem sido estudado por organizações internacionais há mais de 20 anos e foi replicado em diversas regiões do México. No contexto do comércio global de madeira, a experiência de Nuevo San Juan oferece um caminho viável para os países membros do Índice Global de Madeira (GTI), fortalecendo cadeias de valor florestais legais, sustentáveis e socialmente inclusivas.

Assista ao vídeo para saber mais sobre a comunidade:

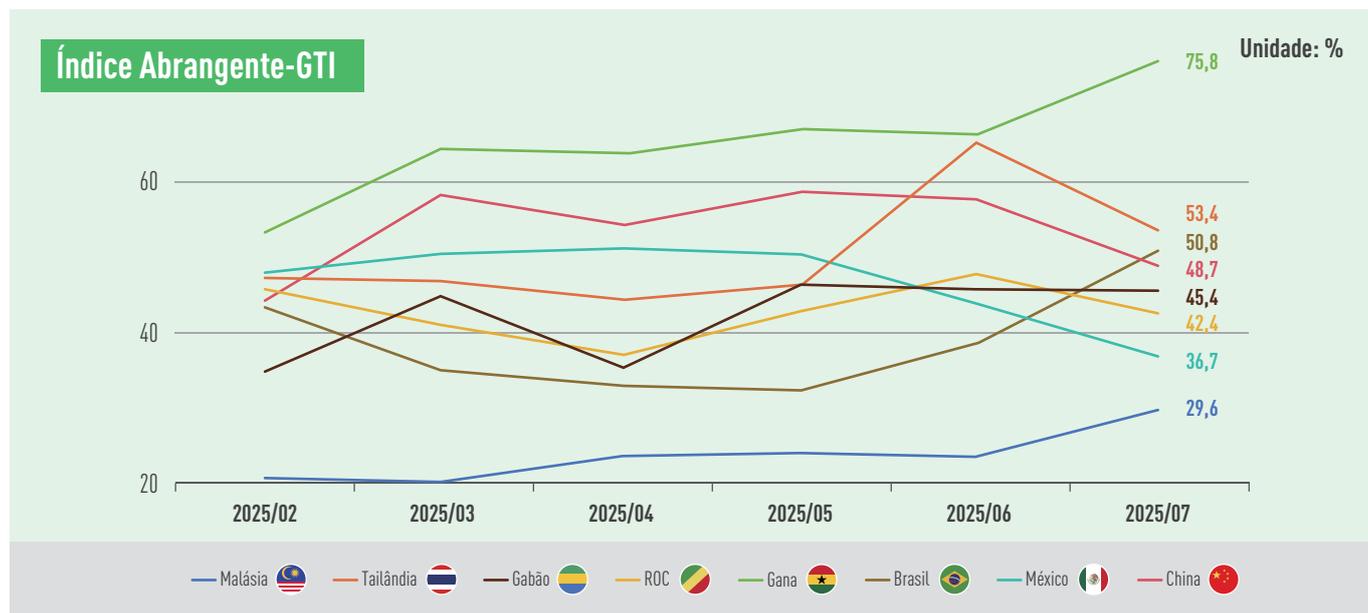
<https://www.youtube.com/watch?v=k0xLMmncJhw>

As melhores práticas acima foram fornecidas pela Comunidade Indígena de Nuevo San Juan Parangaricutiro, localizada no estado de Michoacán, México. Também agradecemos à Comissão Nacional Florestal do México (Escritório do Projeto GTI México) por suas contribuições à plataforma GTI. Para mais informações sobre esta melhor prática, contate Héctor Andrés Anguiano Cuara (e-mail anguiano_04_@hotmail.com).



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

O Índice GTI-Brasil retornou à zona de expansão após seis meses



Em Julho de 2025, o relatório do Índice Global de Madeira (Global Timber Index, GTI) mostrou que o mercado global de madeira apresentou resultados mistos: os índices GTI de Gana, Tailândia e Brasil estiveram acima do valor crítico de 50%, registrando 75,8%, 53,4% e 50,8%, respectivamente. Destaque para Gana, que permaneceu em Expansão pelo sétimo mês consecutivo; o setor madeireiro tailandês registrou crescimento contínuo por dois meses mesmo durante o período de fortes chuvas, e a indústria madeireira brasileira retornou à zona de Expansão após seis meses. No entanto, após quatro meses, a China retornou à zona de Contração, registrando 48,7%. Os índices GTI de Gabão, República do Congo (ROC), México e Malásia também ficaram abaixo do valor crítico de 50%, com 45,4%, 42,4%, 36,7% e 29,6%, respectivamente.

Os Sub-índices do GTI mostram que a colheita de madeira na Tailândia e em Gana teve crescimento significativo em relação ao mês anterior; a produção de madeira na China manteve expansão pelo quinto mês consecutivo; a demanda doméstica no Brasil recuperou-se visivelmente, e o mercado de exportação do México estabilizou-se novamente após um mês.

Este mês, os EUA ajustaram tarifas para vários países. Por exemplo, a redução da alíquota da Malásia de 25% para 19% e da alíquota da Tailândia de 36% para 19% aliviou, em certa medida, a pressão das exportações para os EUA enfrentada pelas empresas desses países. No entanto, em 30 de Julho, a Casa Branca anunciou a imposição de uma tarifa adicional de 40% sobre produtos do Brasil, elevando a alíquota total para 50%. Segundo o Ponto Focal do GTI-Brasil, as altas tarifas dos EUA causaram

uma queda acentuada nas exportações brasileiras, resultando em cancelamentos de pedidos, demissões, interrupções no transporte portuário e paralisações na produção industrial. Os produtos mais afetados foram os processados de madeira de floresta plantada, excluídos da isenção prevista no Artigo 232 da Ordem Executiva da Lei de Expansão Comercial dos EUA.

Em Operação florestal sustentável, e para buscar reduzir sua classificação de risco no âmbito do Regulamento da Desflorestação da União Europeia (EUDR) de "padrão" para "baixo", o governo da Malásia estabeleceu recentemente um comitê especializado. Este comitê fortalecerá o sistema nacional de Rastreabilidade, garantirá o fornecimento de dados florestais confiáveis à Avaliação Global dos Recursos Florestais (FRA) da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), e analisará como países como a Tailândia obtiveram a classificação de "baixo risco". O objetivo é identificar as diferenças e implementar as melhorias necessárias. Gana começará a emitir licenças FLEGT (Forest Law Enforcement, Governance and Trade) para todas as exportações de madeira para a União Europeia a partir de 8 de Outubro de 2025. Até 24 de Julho, o parlamento ganês aprovou 131 Contratos de Utilização de Madeira (TUC) para atender aos requisitos finais do processo de licenciamento FLEGT. O ministro do Meio Ambiente do Gabão, Mays Mouissi, anunciou recentemente o lançamento de um projeto piloto de "Pagamento por Serviços Ambientais" (PES) para recompensar comunidades locais por seus esforços no combate à Desflorestação, restauração de ecossistemas e proteção da biodiversidade.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



Índice GTI-Malásia de julho de 2025



Índice GTI-Malásia

Unidade: %



Dados do Ministério do Investimento, Comércio e Indústria da Malásia (MITI) mostram que, no primeiro semestre de 2025, as exportações da Malásia cresceram 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 760,2 bilhões de ringgits, enquanto as importações aumentaram 5,9%, alcançando 704,67 bilhões de ringgits, resultando em um superávit comercial de 55,53 bilhões de ringgits. Em 31 de Julho de 2025, o presidente dos EUA, Donald Trump, assinou uma ordem executiva reduzindo as tarifas sobre a Malásia de 25% para 19%, o que deve estabilizar os pedidos do setor moveleiro malaio para os EUA. Anteriormente, o Comitê de Móveis da Malásia relatou que, devido à política tarifária de 25%, muitos de seus membros tiveram pedidos cancelados, com compradores migrando para outros países para aquisições. Para se qualificar de "risco padrão" para "baixo risco" no âmbito do Regulamento da UE sobre Desflorestação Zero (EUDR), o governo da Malásia estabeleceu recentemente um comitê especial, copresidido pelo Ministério de Plantação e Indústrias Primárias (MPC), Ministério de Recursos Naturais e Sustentabilidade Ambiental (NRES) e Ministério de Investimento, Comércio e Indústria (MITI). O comitê fortalecerá o sistema nacional de Rastreabilidade e garantirá o fornecimento de dados florestais confiáveis à Avaliação Global de Recursos Florestais (FRA) da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Ao mesmo tempo, está sendo estudado como países como a Tailândia obtiveram a classificação de baixo risco, a fim de identificar as diferenças e implementar melhorias.

Em Julho de 2025, o índice GTI-Malásia registrou 29,6%, com Aumento de 6,2 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses, indicando Contração nas operações das principais empresas do setor madeireiro.

Dos 12 Sub-índices, apenas os preços de compra estavam no valor crítico, enquanto colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, os Sub-índices de novos pedidos, pedidos de exportação, empregados e expectativa de mercado registraram um Aumento de 2,8 a 9,1 Pontos percentuais; o Sub-índice de colheita manteve-se estável; enquanto os Sub-índices de produção, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega apresentaram Diminuição entre 2,2 e 15,3 Pontos percentuais.



Trimming to specific sizes, in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. Photo: Khairul nizamPerak, Khairul Nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	2025.06	2025.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	20,6	20,1	23,5	23,9	23,4	29,6	6,2 ↑	Contração
Índice de colheita	14,3	14,3	21,4	21,4	42,9	42,9	0,0	Contração
Índice de produção	18,8	18,8	18,8	22,2	25,0	21,4	-3,6 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	25,0	25,0	30,0	18,2	20,0	27,8	7,8 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	25,0	25,0	35,0	25,0	22,2	31,3	9,1 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	35,0	35,0	35,0	40,9	30,0	27,8	-2,2 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	50,0	45,0	50,0	50,0	44,4	-5,6 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	22,2	22,2	33,3	25,0	27,8	12,5	-15,3 ↓	Contração
Índice de preços de compra	44,4	38,9	38,9	55,0	55,6	50,0	-5,6 ↓	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	11,1	5,6	6,3	27,8	27,8	25,0	-2,8 ↓	Contração
Índice de empregados	20,0	20,0	25,0	31,8	25,0	27,8	2,8 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	22,2	22,2	27,8	25,0	22,2	18,8	-3,4 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	10,0	15,0	15,0	22,7	40,0	44,4	4,4 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Aumento nos custos trabalhistas.
- A demanda do mercado madeireiro permanece insuficiente.
- Custos logísticos aumentaram novamente.
- O mercado global da construção ainda está relativamente fraco.
- O fornecimento de toras é altamente afetado pelas condições climáticas.
- Diminuição da demanda por exportação de compensados e escassez de Toras.
- Excesso de importação de compensados no mercado de Sarawak.
- Diminuição nos pedidos das empresas e aumento nos fretes para os Estados Unidos.
- As vendas de madeira possuem prazos de crédito que variam de 30 a 90 dias.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Aguardando recuperação do mercado.
- Ajustar a produção de acordo com a demanda.
- Intensificar a divulgação dos produtos.
- O governo incentiva o setor da construção a utilizar mais madeira serrada.



Índice GTI-Tailândia de julho de 2025



Índice GTI-Tailândia

Unidade: %



Recentemente, o vice-ministro das Finanças da Tailândia anunciou políticas para estimular o poder de compra doméstico e apoiar exportações no segundo semestre. No aspecto financeiro, cerca de 200 bilhões de baht em novos empréstimos serão disponibilizados por instituições financeiras estatais especializadas para apoiar empresas tailandesas na expansão para mercados emergentes além dos EUA, fortalecendo a competitividade exportadora. No âmbito fiscal, o governo acelerará a infraestrutura e melhorará o sistema de transporte para impulsionar exportações e desenvolvimento econômico. Relatório do Ministério do Comércio da Tailândia mostra que, entre Janeiro e Maio de 2025, o país exportou US\$ 17,21 bilhões para a China e importou US\$ 40,5 bilhões, com madeira e Produtos de madeira figurando entre os 10 principais itens de exportação tailandeses para a China, totalizando US\$ 585 milhões. O diretor do Escritório de Política Comercial e Estratégia do Ministério do Comércio da Tailândia afirmou que, devido ao aumento dos custos de matérias-primas e outros custos de produção, os preços de produtos de madeira como pisos, molduras de portas e janelas continuaram a subir em Junho. Espera-se que a expansão da infraestrutura no terceiro trimestre e a aceleração das liberações orçamentárias governamentais para estimular a economia possam elevar os preços de materiais de construção.

Em Julho de 2025, o Índice GTI-Tailândia registrou 53,4%, uma Diminuição de 11,6 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo acima do valor crítico (50%) pelo segundo mês consecutivo, indicando que as principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice GTI-Tailândia mantiveram uma tendência de expansão em suas operações. Apesar das chuvas intensas, o setor madeireiro tailandês manteve resiliência, com crescimento mensal na colheita, produção e volume de pedidos.

Dos 12 Sub-índices, seis (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, preços de compra e empregados) estavam acima de 50%; pedidos existentes estavam no valor crítico; enquanto estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, tempo de entrega e expectativa de mercado ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, os Sub-índices de preços de compra e empregados registraram aumento, com variação entre 4,8 e 7,7 Pontos percentuais; enquanto os Sub-índices de colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, tempo de entrega e expectativa de mercado apresentaram Diminuição, com queda entre 3,6 e 22,4 Pontos percentuais.



Rong Kwang Sawmill in Phrae, Thailand. Photo: Forest Industry Organization (FIO)

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	2025.06	2025.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	47,1	46,7	45,1	46,2	65,0	53,4	-11,6 ↓	Expansão
Índice de colheita	50,0	50,0	45,5	33,3	80,8	68,8	-12,0 ↓	Expansão
Índice de produção	53,6	50,0	37,5	50,0	71,9	53,8	-18,1 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	50,0	52,9	47,1	52,9	79,4	57,7	-21,7 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	37,5	50,0	41,7	50,0	78,6	75,0	-3,6 ↓	Expansão
Índice de pedidos existentes	46,7	47,1	41,2	38,2	67,6	50,0	-17,6 ↓	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	30,0	38,2	38,2	35,3	47,1	38,5	-8,6 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	46,2	46,7	46,7	37,5	63,3	40,9	-22,4 ↓	Contração
Índice de preços de compra	67,9	46,9	46,7	53,1	50,0	57,7	7,7 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	17,9	34,4	40,6	34,4	46,9	41,7	-5,2 ↓	Contração
Índice de empregados	50,0	41,2	50,0	41,2	52,9	57,7	4,8 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	46,4	44,1	50,0	41,2	53,1	46,2	-6,9 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	38,5	50,0	41,2	58,8	45,0	-13,8 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Diminuição nos pedidos das empresas.
- O sistema jurídico é complexo.
- Fornecimento insuficiente de matérias-primas.
- Desaceleração econômica global.
- Intensa concorrência por pedidos.
- Chuvas persistentes limitam as operações produtivas das empresas.
- Políticas tarifárias dos EUA impactam exportações empresariais.
- Escassez de mão de obra nas empresas e falta de qualificação profissional dos trabalhadores.
- O setor imobiliário enfrenta o ponto mais baixo em 8 anos, incluindo excesso de oferta, poder de compra insuficiente dos clientes e controle rigoroso de empréstimos bancários.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- As empresas devem participar de feiras tanto quanto possível.
- Explorar novos mercados por meio da diversificação de produtos, entre outras estratégias.
- Encomendar Madeira processada diretamente das fábricas para lidar com a escassez de matéria-prima.
- Capacitar funcionários para assumirem tarefas temporárias.
- Fábricas estão se reestruturando para reduzir custos, aumentar eficiência, reter clientes potenciais e desenvolver produtos com estoques de madeira e resíduos.



Índice GTI-Gabão de julho de 2025



Recentemente, o ministro do Meio Ambiente do Gabão, Mays Mouissi, anunciou o lançamento do projeto piloto de "Pagamento por Serviços Ambientais" (PES), financiado com 259 milhões de francos CFA pela Iniciativa para as Florestas da África Central (CAFI), visando recompensar comunidades locais por combater a Desflorestação, restaurar ecossistemas e proteger a biodiversidade. Segundo a mídia local do Gabão, o Ministério da Água e Florestas do Gabão assinou um acordo de Parceria Público-Privada (PPP) com a empresa ETBG para criar uma unidade integrada de processamento de madeira, visando fortalecer a cadeia de valor local e reduzir a dependência de exportações de Toras. Para garantir a viabilidade do projeto, o governo do Gabão comprometeu-se a assegurar o fornecimento regular de toras, disponibilizando 50.184 hectares de área florestal para a empresa ETBG.

Em Julho de 2025, o índice GTI-Gabão registrou 45,4%, uma diminuição de 0,2 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses consecutivos, indicando que as operações de produção das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Gabão apresentaram uma contração geral em comparação com o mês anterior.

Dos 12 Sub-índices, quatro (pedidos existentes, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados) superaram o valor crítico de 50%. Dois (estoque de produtos acabados e tempo de entrega) atingiram o crítico, enquanto seis (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compra e expectativa de mercado) ficaram abaixo do valor crítico. Na comparação mensal, os Sub-índices de pedidos existentes, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados tiveram Aumento entre 8,3 e 26,8 Pontos percentuais; o Sub-índice de tempo de entrega manteve-se Estável; enquanto colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, quantidade de compra e expectativa de mercado registraram Diminuição entre 2,9 e 13,3 Pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	2025.06	2025.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	34,7	44,7	35,2	46,2	45,6	45,4	-0,2 ↓	Contração
Índice de colheita	25,0	46,4	44,4	40,0	55,0	41,7	-13,3 ↓	Contração
Índice de produção	35,7	36,4	43,8	66,7	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	30,0	42,9	16,7	30,0	40,0	33,3	-6,7 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	35,7	40,9	25,0	37,5	42,9	40,0	-2,9 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	40,0	46,4	22,2	30,0	40,0	58,3	18,3 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	30,0	46,4	33,3	40,0	55,0	50,0	-5,0 ↓	Estável
Índice do quantidade de compra	25,0	40,9	40,0	16,7	42,9	37,5	-5,4 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	54,5	50,0	50,0	42,9	62,5	19,6 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	41,7	60,0	40,0	50,0	35,7	62,5	26,8 ↑	Expansão
Índice de empregados	35,0	46,4	38,9	40,0	50,0	58,3	8,3 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	37,5	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	45,0	50,0	50,0	60,0	45,0	41,7	-3,3 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- As empresas enfrentam forte pressão financeira.
- Tarifas de exportação elevadas e condições rodoviárias precárias.
- Preço das toras de Okoume caiu significativamente.
- Reformas administrativas das autoridades reguladoras estão gerando pressão significativa sobre as empresas.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- As empresas precisam garantir a legalidade da madeira.
- Otimizar o sistema de gestão empresarial.
- Órgãos responsáveis devem melhorar as condições de estradas e ferrovias.
- O setor florestal está acelerando a aprovação de licenças.
- As empresas buscam certificações para manter competitividade no mercado.



Índice GTI-ROC de julho de 2025



Em 4 de Julho, o ministro dos Hidrocarbonetos da República do Congo (ROC) anunciou as medidas do governo para lidar com a escassez de combustível, incluindo um plano de importação em larga escala de produtos petrolíferos e a retomada do fornecimento de petróleo bruto pela Congo Refining Company (CORAF). Uma pesquisa realizada pela Target Sarl mostrou que mais de 75% dos postos de combustível na ROC estão localizados nas duas principais áreas metropolitanas, Brazzaville e Pointe-Noire, enquanto as regiões norte do país (Sangha, Likouala, Plateaux) têm um número menor de postos. Em 23 de Julho, o Conselho de Ministros da ROC aprovou em Brazzaville um novo projeto de decreto sobre avaliações de impacto ambiental e social (substituindo o decreto vigente desde 20 de Novembro de 2009), estabelecendo escopo, conteúdo e procedimentos para elaboração de relatórios. O jornal Brazzaville News relatou que o impacto das tarifas adicionais dos EUA sobre os membros da Comunidade Econômica e Monetária da África Central (CEMAC) pode ser relativamente pequeno, já que as exportações dos membros da CEMAC para os EUA representam apenas 2,1% de suas exportações totais, abaixo da UE (27,4%) e da China (24,5%). No entanto, especialistas acreditam que os setores madeireiro e petrolífero da região CEMAC ainda podem ser afetados pelo aumento das tarifas e recomendam seguir o modelo dos países do Golfo, diversificando a economia, fortalecendo o comércio interno da comunidade e reduzindo a dependência da região

dos mercados externos para lidar melhor com as flutuações das políticas comerciais internacionais.

Em Julho de 2025, o Índice GTI-ROC registrou 42,4%, uma Diminuição de 5,2 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses consecutivos, indicando que as operações de produção das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo Índice GTI-ROC apresentaram uma tendência geral de contração em comparação com o mês anterior.

Dos 12 sub-índices, os indicadores de colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado estavam todos abaixo do valor crítico de 50%. Em relação ao mês anterior, os Sub-índices de tempo de entrega e expectativa de mercado permaneceram estáveis. Dez Sub-índices registraram diminuição: colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados, com quedas entre 2,0 e 25,0 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	2025.06	2025.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	45,6	40,9	36,1	42,7	47,6	42,4	-5,2 ↓	Contração
Índice de colheita	47,2	45,8	44,4	43,2	51,9	44,0	-7,9 ↓	Contração
Índice de produção	47,2	50,0	44,4	45,2	48,1	44,0	-4,1 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	50,0	44,0	44,4	45,7	46,2	44,2	-2,0 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	41,7	47,8	50,0	45,5	48,1	45,8	-2,3 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	44,4	46,0	41,7	45,7	50,0	44,2	-5,8 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	47,2	46,0	41,7	47,8	50,0	44,2	-5,8 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	25,0	25,0	30,0	40,0	37,5	-2,5 ↓	Contração
Índice de preços de compra	33,3	25,0	30,0	25,0	35,7	30,0	-5,7 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	25,0	16,7	41,7	41,7	16,7	-25,0 ↓	Contração
Índice de empregados	41,7	46,0	44,4	50,0	51,9	46,2	-5,7 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	45,7	46,9	50,0	47,9	47,9	0,0	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	50,0	44,4	47,8	48,1	48,1	0,0	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- Dificuldades de fluxo de caixa nas empresas.
- A velocidade do transporte logístico de produtos está lenta.
- Escassez de diesel e aumento dos preços.
- Fornecimento insuficiente de combustível para a produção das empresas.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Garantir o fornecimento de combustível necessário para as empresas.
- Melhorar as infraestruturas viárias e aumentar a velocidade logística.



Índice GTI-Gana de julho de 2025



A taxa anual de inflação de Gana em Julho registrou 12,1%, marcando o sétimo mês consecutivo de declínio, atingindo o nível mais baixo desde Outubro de 2021. Desde o início deste ano, o cedi ganense valorizou-se frente às principais moedas internacionais. Até 25 de julho de 2025, o cedi apreciou 40,7% ante o dólar americano, 31,2% frente à libra esterlina e 24,2% em relação ao euro. O presidente de Gana anunciou em 2 de Julho o lançamento do "Plano Econômico e de Exportação 24 Horas", visando revitalizar a economia através de um sistema de produção contínua. O diretor da Autoridade Portuária de Gana afirmou que estão sendo tomadas medidas para reduzir congestionamentos e aumentar a eficiência operacional, alinhadas à política econômica 24 horas. Ele também convocou importadores a utilizar os serviços portuários ininterruptos dos portos de Tema e Takoradi para agilizar desembarços e evitar custos desnecessários. Gana começará a emitir licenças FLEGT (Forest Law Enforcement, Governance and Trade) para todas as exportações de madeira para a União Europeia a partir de 8 de Outubro de 2025. Até 24 de Julho, o parlamento ganês aprovou 131 Contratos de Utilização de Madeira (TUC) para atender aos requisitos finais do processo de licenciamento FLEGT. Hugh Brown, CEO da Comissão Florestal do Gana, afirmou que, com o Sistema de Garantia de Legalidade do Gana (GhLAS) e o Sistema de Rastreamento e Apoio à Decisão para Madeira do Gana (GWT-DSS), a madeira ganense agora possui rastreabilidade completa desde a floresta até o mercado.

Em Julho de 2025, o Índice GTI-Gana registrou 75,8%, um Aumento de 9,7 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo acima do valor crítico (50%) pelo sétimo mês consecutivo, indicando que as operações de produção das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo Índice GTI-Gana apresentaram uma tendência geral de Expansão em comparação com o mês anterior. Este mês, o setor madeireiro de Gana registrou um aumento significativo na colheita, produção e novos pedidos em comparação com o mês anterior, mantendo uma tendência de prosperidade contínua.

Dos 12 Sub-índices, colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado permaneceram acima do valor crítico de 50%. Em comparação com o mês anterior, nove sub-índices – colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e expectativa de mercado – registraram aumento, com variações entre 1,2 e 16,9 pontos percentuais; enquanto três sub-índices – pedidos existentes, quantidade de compra e tempo de entrega – apresentaram diminuição, com quedas entre 0,6 e 4,5 pontos percentuais.



Factory of AYIPA WOOD COMPANY LIMITED, Ghana. Photo: Peter Zormelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	2025.06	2025.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	53,3	64,2	63,6	66,8	66,1	75,8	9,7 ↑	Expansão
Índice de colheita	34,1	52,1	66,7	75,0	67,6	79,5	11,9 ↑	Expansão
Índice de produção	50,0	81,3	61,8	65,0	65,8	82,7	16,9 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	15,2	22,9	67,6	65,0	55,3	71,2	15,9 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	2,3	14,6	63,3	67,3	58,8	63,0	4,2 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	63,0	39,6	50,0	61,7	60,5	57,7	-2,8 ↓	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	60,9	60,4	58,8	63,3	65,8	69,2	3,4 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	28,3	33,3	61,8	63,3	73,7	73,1	-0,6 ↓	Expansão
Índice de preços de compra	76,1	97,9	73,5	70,0	63,2	65,4	2,2 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	56,5	52,1	67,6	66,7	76,3	82,7	6,4 ↑	Expansão
Índice de empregados	56,5	43,8	50,0	55,0	52,6	53,8	1,2 ↑	Expansão
Índice do tempo de entrega	34,8	27,1	58,8	63,3	73,7	69,2	-4,5 ↓	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	50,0	50,0	55,9	46,7	60,5	63,5	3,0 ↑	Expansão



Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-Gana

- Condições precárias das estradas.
- Custos elevados de manutenção de equipamentos e veículos.
- A demanda internacional por madeira apresenta instabilidade.
- Custos portuários elevados e altos gastos com transporte.
- Os custos das matérias-primas (incluindo toras e cola, entre outros) estão elevados.
- Fornecimento de energia instável e custos elevados de eletricidade.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Aumentar os investimentos em infraestrutura elétrica.
- O governo concede subsídios às empresas do setor madeireiro.
- O governo está investindo na modernização da infraestrutura viária.
- O governo promove investimentos comerciais e oferece incentivos fiscais.
- Intensificar a participação em atividades de promoção comercial e iniciativas de fomento às exportações.



Índice GTI-Brasil de julho de 2025



Em 30 de Julho, a Casa Branca anunciou a imposição de tarifa adicional de 40% sobre o Brasil, elevando a alíquota total para 50%. O relatório Mensal do Índice de Comércio Exterior (Icomex), divulgado em 14 de Julho pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), revelou que a participação dos EUA no total das exportações do Brasil caiu de 24,4% para 12,2% entre 2001 e 2024, quase uma redução pela metade. Recentemente, Paulo Engler, novo presidente da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), afirmou que o mercado de materiais de construção do Brasil está com desempenho excepcional, e as vendas no segundo semestre tendem a ser ainda mais robustas. Portanto, é altamente provável que o faturamento do setor em 2025 supere a previsão inicial de 2,8%, alcançando um crescimento anual acima de 3%. Em 1 de Julho de 2025, o Brasil lançou oficialmente o "Plano de Colheita 2025/2026", que prevê fornecer R\$ 516,2 bilhões em financiamento para produtores agrícolas e pecuaristas, destinados ao cultivo de sementes florestais nativas ou exóticas, produção de mudas e projetos de reflorestamento, visando impulsionar atividades produtivas ambientalmente sustentáveis.

Em Julho de 2025, o Índice GTI-Brasil registrou 50,8%, um aumento de 12,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, ultrapassando o valor crítico

(50%) após seis meses, indicando que as operações de produção das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice apresentaram uma tendência geral de expansão em comparação com o mês anterior. No Brasil, o volume de novos pedidos no setor madeireiro cresceu este mês, impulsionado pela recuperação da demanda interna.

Dos 12 sub-índices, quatro – novos pedidos, estoque de produtos acabados, preços de compra e tempo de entrega – ficaram acima do valor crítico de 50%; um sub-índice – empregados – situou-se no valor crítico; enquanto sete sub-índices – colheita, produção, pedidos de exportação, pedidos existentes, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado – permaneceram abaixo do valor crítico. Comparado com o mês anterior, sete sub-índices (produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega) registraram Aumento entre 1,7 e 25,0 pontos percentuais; o indicador de empregados manteve-se Estável; enquanto colheita, estoque de produtos acabados, quantidade de compra e expectativa de mercado tiveram Diminuição entre 0,7 e 18,7 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	2025.06	2025.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	43,2	35,0	32,8	32,2	38,5	50,8	12,3 ↑	Expansão
Índice de colheita	27,8	39,3	45,5	40,0	40,9	22,2	-18,7 ↓	Contração
Índice de produção	41,7	26,9	33,3	28,6	34,6	40,0	5,4 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	38,5	32,1	28,1	20,0	30,0	55,0	25,0 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	45,8	26,9	30,0	28,6	35,7	44,4	8,7 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	42,3	39,3	40,6	40,0	43,3	45,0	1,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	61,5	50,0	59,4	66,7	70,0	65,0	-5,0 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	50,0	36,4	25,0	30,0	35,7	35,0	-0,7 ↓	Contração
Índice de preços de compra	65,0	54,5	57,1	53,8	57,1	65,0	7,9 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	59,1	37,5	32,1	34,6	39,3	45,0	5,7 ↑	Contração
Índice de empregados	46,2	46,4	34,4	43,3	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do tempo de entrega	40,9	37,5	39,3	46,2	46,4	65,0	18,6 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	42,9	28,6	31,3	33,3	36,7	30,0	-6,7 ↓	Contração



Forest Operation in Para, Brazil. Photo: teakrc



Forest Operation in Para, Brazil. Photo: teakrc



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- A tarifa adicional de até 50% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos florestais do Brasil já está causando uma queda acentuada nas exportações, levando ao cancelamento de pedidos, demissões, interrupções nas remessas nos portos e à suspensão de operações industriais. Os impactos mais significativos recaem sobre produtos de madeira processada provenientes de florestas plantadas, que não foram incluídos nas isenções delineadas na Seção 232 da Ordem Executiva dos EUA sobre a Lei de Expansão do Comércio.
- Em resposta à nova tarifa imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, o setor de madeira no Pará está ampliando sua busca por mercados alternativos, como China e Índia. A indústria local, representada pela AIMEX (Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Pará), espera que o governo federal tome medidas para reduzir ou reverter os efeitos da medida, ao mesmo tempo em que clama por estratégias coordenadas para abordar as perdas já incorridas.
- O estado de Santa Catarina liderou as exportações de madeira e móveis do Brasil na primeira metade de 2025, com mais de R\$ 4 bilhões em vendas externas. Municípios como Caçador, São Bento do Sul e Lages desempenharam um papel fundamental neste resultado. Os principais itens exportados incluíram móveis, portas, paletes e compensado, com foco principal nos mercados da América do Norte e Europa. Esse crescimento foi impulsionado por parcerias estratégicas entre o setor privado e o governo.
- A bioeconomia na região amazônica, particularmente no estado do Pará, já gera R\$ 9 bilhões e pode criar até 800 mil empregos até 2050, adicionando R\$ 45 bilhões ao PIB do Brasil e contribuindo para a conservação das florestas. De acordo com um estudo do WRI Brasil, iniciativas como o Distrito de Inovação e Bioeconomia de Belém (DIBB) estão fortalecendo negócios sustentáveis e posicionando a região como uma referência global, especialmente com a próxima COP 30 a ser realizada em Belém, capital do estado do Pará, Brasil.
- Em junho de 2025, as exportações brasileiras de produtos de madeira (excluindo celulose e papel) totalizaram US\$ 305,7 milhões, registrando uma diminuição de 2,4% em valor. Houve uma queda nas exportações de madeira serrada de pinho (-5%) e compensado de pinho (-19%), enquanto as exportações de madeira serrada tropical cresceram 11% e as exportações de móveis de madeira aumentaram 16%.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Forest Operation in Para, Brazil. Photo: teakrc



Lecture and Social Action in Belem, Brazil. Photo: teakrc



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- O fornecimento de matérias-primas é instável.
- O mercado internacional de madeira apresenta instabilidade.
- As empresas enfrentam insuficiência de pedidos e Diminuição da produção.
- Enfrenta riscos duplos: tarifas adicionais dos EUA e antidumping europeu.
- O ipê (*Tabebuia spp.*) e o cumaru (*Dipteryx spp.*) foram incluídos no Apêndice II da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES).
- Atrasos na emissão de documentos pelo Instituto Brasileiro Do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) estão afetando as exportações das empresas.
- A imposição de tarifas pelos EUA sobre produtos de madeira e a posição instável do governo brasileiro sobre o assunto geraram incertezas financeiras para as empresas.
- Clientes domésticos em inadimplência, procedimentos de exportação burocráticos no Mato Grosso e falta de políticas econômicas governamentais para o setor florestal.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Desenvolver novos clientes no mercado doméstico.
- Elevar o grau de industrialização da cadeia produtiva.
- O IBAMA aumentou a eficiência na aprovação de documentos.
- Utilizar tecnologias avançadas nos processos de aprovação.
- Definir contramedidas conforme os resultados do aumento tarifário.
- Diversificar países fornecedores de teca e agilizar a entrega de equipamentos produtivos.



Relatório GTI-México

Índice GTI-México de julho de 2025



Dados do Instituto Nacional de Estatística e Geografia (INEGI) do México mostram que, em Junho de 2025, graças ao crescimento das exportações não petrolíferas, as exportações totais de mercadorias do México aumentaram 10,6% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 540 bilhões. Um estudo da revista "Plants, People, Planet" revela que, das 4.046 espécies de árvores conhecidas na América Central, 1.867 (46%) estão em risco de extinção. O México abriga a maior diversidade da região, mas enfrenta desafios significativos, com 888 espécies endêmicas ameaçadas. Recentemente, Alicia Bárcena, titular da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do México (SEMARNAT), enfatizou que a proteção florestal e a restauração de ecossistemas são essenciais, reforçando a fiscalização nas áreas florestais do país. Os principais estados produtores de madeira legal no México incluem Chiapas, Chihuahua, Durango, Estado do México, Guerrero, Hidalgo, Jalisco, Michoacán, Oaxaca e Puebla, com 76% da produção de madeira do país proveniente de florestas comunitárias, gerenciadas por ejidos (terras comunais) e comunidades locais com planos de manejo florestal, enquanto os 24% restantes vêm de terras privadas ou plantações comerciais.

Em Julho de 2025, o GTI-México registrou 36,7%, uma Diminuição de 7,0 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) pelo segundo mês consecutivo, indicando uma Contração nas operações de produção das

principais empresas do setor representadas pelo índice. Neste mês, o mercado exportador do México manteve estabilidade, enquanto o doméstico permaneceu fraco.

Dos 12 Sub-índices, preços de compra e expectativa de mercado estavam acima do valor crítico; pedidos de exportação estavam no valor crítico; enquanto colheita, produção, novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega permaneceram abaixo do valor crítico. Na comparação mensal, cinco sub-índices (pedidos de exportação, pedidos existentes, preços de compra, empregados e tempo de entrega) apresentaram crescimento de 0,3 a 25,0 Pontos percentuais, enquanto sete (colheita, produção, novos pedidos, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e expectativa de mercado) tiveram Diminuição entre 2,4 e 13,7 Pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	2025.06	2025.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	47,8	50,3	51,2	50,2	43,7	36,7	-7,0 ↓	Contração
Índice de colheita	36,8	59,1	58,3	64,3	50,0	47,6	-2,4 ↓	Contração
Índice de produção	44,1	55,0	55,3	57,5	44,7	31,0	-13,7 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	55,0	56,5	54,0	45,5	45,2	31,8	-13,4 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	50,0	33,3	25,0	50,0	25,0	50,0	25,0 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	37,5	47,8	44,0	38,6	38,1	38,6	0,5 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	45,0	41,3	46,0	52,3	57,1	47,7	-9,4 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	60,7	59,4	50,0	40,0	33,3	-6,7 ↓	Contração
Índice de preços de compra	63,3	64,3	67,6	60,7	53,3	61,5	8,2 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	46,4	55,9	60,7	46,4	42,9	-3,5 ↓	Contração
Índice de empregados	42,5	45,7	48,0	50,0	42,9	43,2	0,3 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	45,0	39,1	40,0	40,9	38,1	43,2	5,1 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	87,5	82,6	81,0	75,0	73,8	70,5	-3,3 ↓	Expansão



Wooden Storage, Mexico. Photo: Forestal Salto de Camellones



Wood Pile, Mexico. Photo: Forestal Salto de Camellones



Resumo sobre a Indústria de Madeira do México



Introdução

O presente documento descreve os preços da madeira tropical no México para o mês de junho. Esses preços são obtidos do Sistema de Preços de Produtos Florestais (SIPRE) publicado pela Comissão Nacional de Florestas do México.

O SIPRE é uma ferramenta digital através da qual os preços de referência de produtos florestais (madeira e não madeira) em climas temperados e tropicais são registrados. Os preços dos produtos são reportados como preços ponderados baseados no volume de produção de madeira.

Preços da madeira (USD) para espécies tropicais comuns

O sul-sudeste do México possui condições ambientais favoráveis para o crescimento e colheita de madeira de uma grande diversidade de espécies. Nos estados de Chiapas, Tabasco, Campeche, Quintana Roo e Veracruz, ejidos e comunidades colhem a madeira de espécies tropicais comuns, como a Parota (*Enterolobium cyclocarpum* (Jacq.) Griseb.), Zapote (*Manilkara zapota* (L.) P. Royen), Pukté (*Terminalia buceras* (L.) C. Wright) e Chaká (*Bursera simaruba*) para a comercialização de lenha redonda, madeira serrada e outros produtos florestais.

Os preços da lenha redonda (Tabela 1) e da madeira serrada (Tabela 2) para espécies tropicais comuns são reportados a uma taxa de câmbio de 19,05 pesos mexicanos por dólar, publicada em 11 de junho de 2025 pelo Banco do México.

Nos estados de Campeche e Quintana Roo, a madeira de Pukté e a madeira de Zapote são vendidas a preços mais elevados em comparação com outras espécies tropicais. A madeira de Pukté é vendida a um preço médio de 93 dólares/m³; enquanto a madeira de Manilkara zapota é vendida a um preço médio de 88,59 dólares/m³.

A madeira de Zapote selecionada é comercializada a um preço mais elevado do que as outras espécies tropicais comuns. Esta madeira é vendida a US\$2,52 por pé tabular; enquanto a madeira de Zapote processada na serraria é vendida a US\$1,90 por pé tabular.

Tabela 1. Preços médios da lenha redonda (USD/m³) para espécies de árvores tropicais.

Tora dimensional longa (primárias)		Longa dimensional (secundária)		Lenha redonda
Vendida no caminho da floresta	Vendidos na serraria	Vendida no caminho da floresta	Vendida no serralheiro	
196,48	n/d ¹	98,10	81,68	83,68

¹ Sem dados

Tabela 2. Preços médios da madeira serrada (USD/pé tabular) para espécies de árvores tropicais.

Longa dimensional madeira serrada (selecionar)	Madeira serrada de longa dimensão (corrida de moinho)	Madeira serrada de curta dimensão
2,17	1,83	1,08

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-México



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Volume de vendas de produtos diminuiu.
- A velocidade logística dos produtos é lenta.
- Problemas nos procedimentos de gestão florestal.
- Condições climáticas adversas limitam as operações de produção.
- Demanda de mercado volátil e de difícil previsão.
- Pressão competitiva de preços por parte dos concorrentes.
- Canais de venda de produtos limitados ou subdesenvolvidos.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Otimizar os procedimentos de gestão florestal.
- Fortalecer a capacitação para melhorar os processos de transformação de madeira.
- Melhorar o planejamento de processos logísticos no setor.
- Melhorar as condições das estradas para aumentar a eficiência do transporte de produtos.
- Garantir canais adequados de vendas e distribuição de produtos.
- Obtenção de subsídios governamentais para reduzir os custos de produção das empresas.
- Fortalecer o marketing de produtos e agregar valor aos produtos domésticos.



Wood Debarker, Mexico. Photo: Forestal Xochiapa



Roundwood pile, Mexico. Photo: Forestal Salto de Camellones



Índice GTI-China de julho de 2025



Dados aduaneiros mostram que, no primeiro semestre deste ano, as importações de madeira da China totalizaram US\$ 5,811 bilhões, uma queda de 14,29% em relação ao ano anterior. Desse total, as importações de toras somaram US\$ 2,695 bilhões, uma queda de 17,6% em termos anuais, enquanto as importações de madeira serrada totalizaram US\$ 3,117 bilhões, recuando 13,1% no mesmo período. A forte queda nas importações de madeira pela China no primeiro semestre reflete, em certa medida, que o mercado imobiliário downstream ainda está em período de resfriamento. Atualmente, o mercado de madeira na China apresenta desempenho divergente: o preço da noqueira e do teca está em alta, enquanto outras espécies de madeira mantêm relativa estabilidade de preços. Desde Julho, o mercado madeireiro entrou em ajuste sazonal devido a extremos climáticos. A jusante, obras civis desaceleraram e fábricas de móveis reduziram capacidade em relação ao início do ano. O setor deposita esperanças na recuperação da demanda tradicional no pico de Setembro-Outubro.

Em Julho de 2025, o índice GTI-China registrou 48,7%, uma diminuição de 8,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, caindo abaixo do valor crítico (50%) após 4 meses, indicando que a produção e operação das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice GTI-China apresentaram uma contração geral em comparação com o mês anterior.

Em termos de sub-índices, dois - produção e preços de compra - situaram-se acima do valor crítico de 50%; um sub-índice - expectativa de mercado - ficou no valor crítico de 50%; enquanto nove sub-índices - novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, importação, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega - permaneceram abaixo do valor crítico de 50%. Em comparação com o mês anterior, os 12 sub-índices - produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra, importação, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado - registraram Diminuição, com quedas entre 1,3 e 15,2 Pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2025.02	2025.03	2025.04	2025.05	2025.06	2025.07	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	44,1	58,1	54,1	58,5	57,5	48,7	-8,8 ↓	Contração
Índice de produção	41,4	62,1	59,1	63,4	62,4	51,6	-10,8 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	40,5	61,3	53,6	57,0	55,9	48,0	-7,9 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	44,0	50,8	53,2	56,7	56,0	43,0	-13,0 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	41,4	54,3	52,3	53,5	52,6	46,9	-5,7 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	49,1	52,7	55,5	51,1	51,3	46,9	-4,4 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	43,1	62,1	53,2	59,5	57,8	42,6	-15,2 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	55,5	52,3	54,6	53,6	52,3	-1,3 ↓	Expansão
Índice de importação	50,0	55,2	47,5	56,0	55,7	48,4	-7,3 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	48,3	55,9	45,9	52,8	52,6	46,1	-6,5 ↓	Contração
Índice de empregados	44,0	51,2	50,5	57,0	55,6	47,7	-7,9 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	53,4	55,5	56,8	59,2	58,5	48,0	-10,5 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	67,2	67,4	56,4	61,3	60,0	50,0	-10,0 ↓	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Insuficiência de pedidos nas empresas.
- Intensa concorrência de preços no mercado de produtos.
- O cenário econômico global permanece desfavorável.
- Custos elevados de matérias-primas e demanda insuficiente no mercado por produtos.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Regular o comportamento do setor.
- Ampliar canais de financiamento empresarial.
- Espera-se que o governo apoie empresas do setor madeireiro.
- Expandir mercados internacionais e aumentar o volume de pedidos.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 10 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México, Equador e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account